

For the fifteenth edition of the ongoing exhibition programme dedicated to Nature, Abreu Advogados, in partnership with Carpe Diem Arte e Pesquisa, presents a series of works by the artist Paulo Brighenti.

Paulo Brighenti

Paulo Brighenti is a contemporary artist who intensely explores the dialogue between human beings and nature. His artistic production is characterised by a delicate and thought-provoking approach to natural elements, incorporating themes such as landscape, fauna, flora and the organic forces that permeate the world around us. Working mostly in painting and drawing, Brighenti transforms these elements into visual narratives that go beyond simple representation, evoking an atmosphere of introspection and transcendence. Brighenti's relationship with nature is not limited to a literal representation. In his work, nature takes on a symbolic and poetic character, referring to a spiritual and emotional dimension. Through the materiality of colours, textures and shapes, he creates compositions that seem to capture the fleeting and fickle essence of the natural world, inviting the viewer to immerse themselves in a sensory and subjective experience.

This reading dialogues with the work of other artists who also explore nature in a profound way. One example is the work of Andy Goldsworthy, a British artist known for his sculptures and installations made directly in nature. Like Brighenti, Goldsworthy deals with the impermanence and ephemerality of nature. Another parallel can be drawn with the work of Giuseppe Penone, an Italian artist associated with the Arte Povera movement, who investigates the relationship between the human body and the natural environment. Brighenti also shares affinities with Portuguese artists dedicated to the representation of nature, such as the painter Graça Morais. Although they have different styles, both explore the deep connection between human beings and the natural world, often addressing issues of identity, memory and territory.

For this exhibition, a set of watercolours on paper was selected, as well as two large oil paintings on canvas, which use nature as a starting point for aesthetic, philosophical and existential reflections. The poetic and sensory approach they represent contributes to expanding the possibilities of representing the natural world in contemporary art, establishing connections with the work of other creators who, like him, find in nature an inexhaustible source of inspiration and questioning.

___ **Susana Stoyanova**

Paulo Brighenti

1968, Lisboa. Vive e trabalha em Lisboa e em aldeia de Maceira, Torres Vedras.

Expõe desde a década de 1990.

2002, Prémio Revelação de Desenho da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa.

2022, Prémio Millennium BCP / Projeto Artístico Destacado, Drawing Room, SNBA, Lisboa.

1997 Licenciado Pintura e Desenho, Ar.Co Centro de Arte e Comunicação, Lisboa.

Das exposições individuais destacam-se em 2024 Dobrar a Noite, Galeria Pedro Oliveira, Porto; 2023 Mãe, Galeria Belo-Galsterer, Lisboa; Projeto Sopro, Egeac, Arco 2023, Madrid; 2022, Sopro, Galeria Belo-Galsterer, Lisboa; em 2021 O cântico da Juventude, IVV, Águeda; em 2020 Cascata, Galeria Belo-Galsterer, Lisboa; em 2019 Uma estátua roída pelo mar, Galeria Pedro Oliveira, Porto; Todos os deuses, Museu Nogueira da Silva, Braga.

Das exposições coletivas destacam-se em 2024 Linha de maré CAM/Gulbenkian, Lisboa; Biblioteca de Coimbra, Coleção encontros de Fotografia de Coimbra. Em 2023 Prémio de Desenho FLAD 2023, SNBL, Lisboa; A Revolução na Noite, Coleção Norlinda e HJosé Lima, Centro de Arte Oliva, SJ da Madeira; Prémio Amadeo Souza Cardoso 2023, Amarante; Zonas de Transição, TNCN, Belém; Álbum de Família, Col. Fundação Carmona e Costa, MAAT, Lisboa; Em 2022, Chegar à boca da noite. Obras da Coleção ER. CAAC, Coimbra; Festa.Fúria.Femina, obras da coleção FLAD, Arquipélago- Centro de Artes Contemporâneas, Ribeira Grande; Em 2021, Entre paredes: futuros. Obras da Coleção António Cachola, Paços – GM, Torres Vedras; Sobressalto: coleção Norlinda e José Lima, Centro de Artes de Águeda; Pausa, Casa Museu Bissaya Barreto, em Coimbra; Em 2020, Lado B, MAAT, Belém; Projeto MAP, Museu Coleção Berardo, Belém; Festa.Fúria.Femina, obras da coleção FLAD, MAAT, Belém; Coimbra – A cidade e as Sombras, 40 anos de Encontros de Fotografia, Coimbra; Spectrum, obras da coleção do CAV/Encontros de Fotografia, Coimbra.

2019: Germinal, Obras na Coleção EDP, Galerias Municipais do Porto. 2018: Obras na Coleção da CML, Cordoaria Nacional, Lisboa.

Coleções, seleção, Museu de Serralves, Porto; MAAT, Lisboa; CAM/Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Banco de España, Madrid; Sovereign Art Foundation, Londres; CGAC, Santiago de Compostela; Coleção António Cachola, Elvas; Fundação Carmona e Costa, Lisboa; Coleção PLMJ, Lisboa; Fundação Ilídio Pinho, Porto; Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa. Coleção Câmara Municipal de Lisboa; Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento; Coleção Norlinda e José Lima, São João da Madeira; Coleção Fernando Figueiredo Ribeiro, Abrantes; Coleção de Arte Contemporânea do Estado; Biblioteca do Vaticano.